

ATA 402ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DIRETOR

DIA: 19 de abril de 2021 – 2ª feira

A.C.N.L." Associação dos Condôminos do Novo Leblon - CNPJ nº 01.090.598/0001-10

MEMBROS do COLEGIADO presentes: Carlos Alberto dos Santos Gimenes (MO), Fabianne Teixeira Maia (MI), Gilson Ramos (GH), Ana Carmela Valverde (PI), Marcio de Melo Lobo (PM), Maurício Guimarães Vargens (BA), Carlos Eduardo Ribeiro (SSF), Andrea Lima F. Carloni (BA), Robson Luiz da Silva Ferreira (LC), Marcio de Sá IORIO (B.A), David de Almeida Rego, Julio Cesar da S. Ferreira (M.A), Maria Regina Perry Moreira Lima (HG), Márcia Canavarro Costa (BA), Edimar Gomes da Rosa (BA) Virgílio de Castilho Barbosa Filho (SSA)

MEMBROS do COLEGIADO ausentes COM justificativa: Fernanda Vieira (BA), Marcelo Coelho (BA), Francisco Eduardo Ribeiro (DD), Frei Francisco José Ariza (CSA), Luiz Eduardo C. Canabarro (B.A),

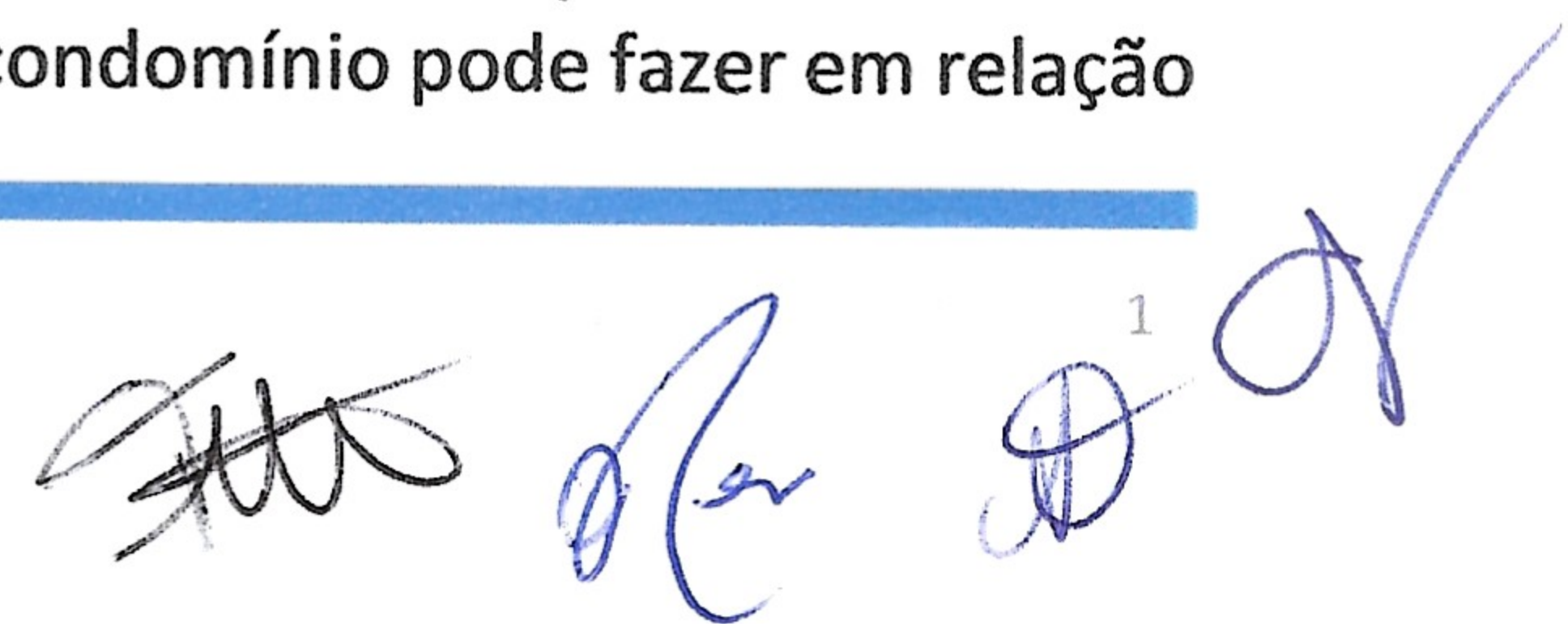
MEMBROS do COLEGIADO ausentes SEM justificativa: Alexandre Ferrari Araujo (F.A), Adilson da Silveira Freire (CA),

MEMBROS SUPLENTEs do COLEGIADO presentes:

Superintendente Executiva presente: Selma Fizon Bermanzon (SUEX).

DEMAIS PRESENTES: Roberto de Jesus Castro (C.C.)

O Presidente inicia a reunião e cumprimenta a todos que estão presentes. Item 1 - Escolha de dois membros do Colegiado para assinar e validar a ata em nome dos demais, conforme Parágrafo 1º do art. 20 do Estatuto da ACNL; A Sra. Andrea Carloni e o Sr. David de Almeida Rego são os revisores. Item 2 – Avaliação e aprovação do Plenário para ATA da REC 401; A ATA foi aprovada. Item 3 – Expediente; A Superintendente Executiva a Sra. Selma Bermanzon tem a palavra e informa que notificamos e registramos a ocorrência do morador da Rua Fala Amendoeira, e que teve uma reunião com o Sub prefeito da Barra sobre o fechamento do portão da Dulcídio e o pedido de devolução das áreas alugadas, bem como a possibilidade de criar um parcao , onde foi formalizado um pedido através de um ofício enviado a Sub Prefeitura. A SUEX ainda com a palavra informa que houve uma reunião com os gestores do Mandala, no qual sugeriram uma parceria para resolver a estrutura de acesso a Dulcídio. À mesma esclarece que, o condomínio pretende conseguir a vacina da gripe como todo ano vem fazendo, mas devido a vacinação da COVID-19 o cronograma vai ser diferente, a administração está tentando para o meio do ano. No dia 14 de abril houve uma reunião com o secretário de proteção e defesa de animais, o Sr. Vinicius Cordeiro e com as protetoras Maria Helena, Gisele e Valéria que vêm atuando no condomínio com apoio da veterinária especializada em felinos que proporciona suporte com castração, vacinas e cuidados médicos com hospedagem quando necessário, e finaliza informando que está verificando uma nova data para AGO. a Sra. Maria Regina Perry tem a palavra e informa que muitos moradores são a favor do parcao e relata o caso do morador que estava alta velocidade com seu veículo e quebrou a cancela podendo pôr em risco a vida de alguém e não sabe o que o condomínio pode fazer em relação

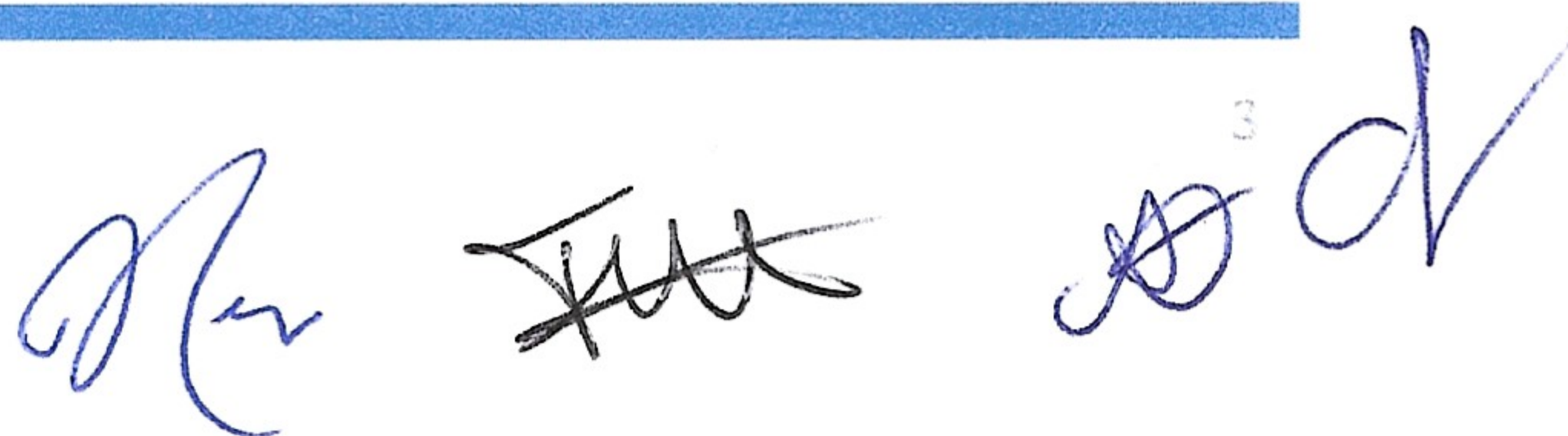


a essa atitude, mas que alguma coisa tem que ser feita, a mesma discorre sobre o fumacê informando que os moradores estão reclamando de mosquitos. O Subsídico Financeiro, Sr. Carlos Eduardo Ribeiro esclarece que o Colegiado decidiu não ter o fumacê e seguir as instruções da especialista da FIOCRUZ na época contratada para mapear a área e verificar


onde estão os focos dos mosquitos, combatendo seus criadouros. O Subsídico Administrativo, o Sr. Virgilio de Castilho tem a palavra e complementa o que o Sr. SSF esclareceu que houve uma palestra na qual pessoas participaram e ficaram informadas sobre o processo do fumacê e o combate dos criadouros dos mosquitos, e estão seguindo instruções de uma pessoa que tem muito mais conhecimento do qualquer um ali presente e inclusive foi aprovado no Colegiado. O SSF discorre sobre o fumacê informando que está sendo aplicado o larvicida nos focos, e um funcionário acompanha o trabalho, algumas pessoas pedem que seja feito um vídeo com a efetivação do trabalho realizado. O Sr. Julio Cesar Ferreira tem a palavra e fala sobre a jardinagem, ele informa que o canteiro central que deve ser melhor tratado, as gramas estão queimadas e na rotatória ele viu alguns funcionários sentados tomando refrigerante e batendo papo, isso causa uma má impressão e não tem como o supervisor do bairro, o Sr. Waldir supervisionar tudo sozinho. O SSF esclarece que vai terceirizar a varredura, o Sr. Julio Cesar diz que está falando da jardinagem e pergunta quem é o supervisor da jardinagem. A SUEX informa que é o dono da empresa que fiscaliza o serviço, o SSF esclarece que, em relação aos funcionários lanchando é direito de eles ter uma pausa de 15 minutos para o lanche, e parou ali para lancha, pois eles não frequentam o refeitório por não serem funcionários do condomínio. O Sr. Julio Cesar Ferreira informa que fica uma má impressão dos funcionários parados no canteiro central para lancha e os moradores irão achar que não estão trabalhando, o SSF informa que, ele como morador iria procurar saber o porquê eles estão parados ali antes de qualquer coisa, o SSF discorre sobre o assunto informando que tem que avaliar o trabalho e podem existir mais pessoas que não param para lancha e o trabalho não ser bom, e essa é a primeira vez que ele tem esse tipo de reclamação da empresa, mas que vai conversar com o dono da empresa a respeito. O Sr. Julio Cesar Ferreira não concorda do dono da empresa fiscalize os próprios funcionários, em seu ponto de vista o condomínio que deveria fiscalizar e no momento apenas um funcionário não daria conta de fiscalizar tudo. O SSF esclarece que, com a terceirização da varredura o supervisor Waldir terá mais tempo de fiscalizar o serviço de jardinagem. O Sr. Julio Cesar Ferreira informa que o canteiro está queimado e fica com aparência muito ruim. A SUEX tem a palavra e esclarece que conversou com a gerente geral sobre este assunto, no qual foi informado que existe uma rotina de cuidados com a jardinagem. Item 4- Avaliação da mudança da data base da Sunset e Sunplus com respectivo reajuste de acordo com a Comissão de Contrato; O SSF tem a palavra e informa que o Presidente viu em cima da mesa do contador uma carta onde a empresa solicitava a mudança da data base do contrato, onde o mesmo se mostrou preocupado, o SSF esclarece que não daria dois aumentos no ano, mas o contrato será refeito com a data base correta, o SSF esclarece que não foi pago nada enquanto não houver contrato, a SUEX esclarece que em 2020 não houve dissídio da categoria por causa da pandemia, então eles estão fazendo essa solicitação, o SSF ressalta que não será dado nenhum dinheiro da conta que existe, e pelo menos na gestão financeira dele não haverá erro do que aconteceu na gestão passada, que acabou gerando muito transtorno. O Presidente tem a palavra e esclarece que temia de acontecer o que houve anteriormente

de prometer algo que não se possa cumprir gerando transtorno, e arcar com uma despesa de Duzentos e Quarenta Mil Reais (R\$ 240.000,00), e se a mudança for para janeiro, a Comissão de Contrato terá que avaliar tudo, pois a Comissão de Contrato não homologou o acordo firmado verbalmente realizado anteriormente pelos administradores da época. O **SSF** esclarece que no orçamento que teve que abordar por causa da pandemia novamente, estava previsto pagar janeiro, fevereiro e março, só que não foi pago, e no próximo orçamento enquanto não pagar, vai constar esse valor retroativo. A Sra. **Fabianne Maia** tem a palavra e informa que este contrato já teve algumas negociações e todo o contrato não se aplica ao condômino, pois qualquer questionamento que se faça a empresa, ela informa que já havia sido combinado lá atrás, mas isso tem que ser ajustado em algum momento. O Sr. **Mauricio Vargens** tem a palavra e concorda com a Sra. **Fabianne Maia**, e sugere que o contrato seja refeito para se adequar ao condomínio, pois o que consta em papel não é o que é

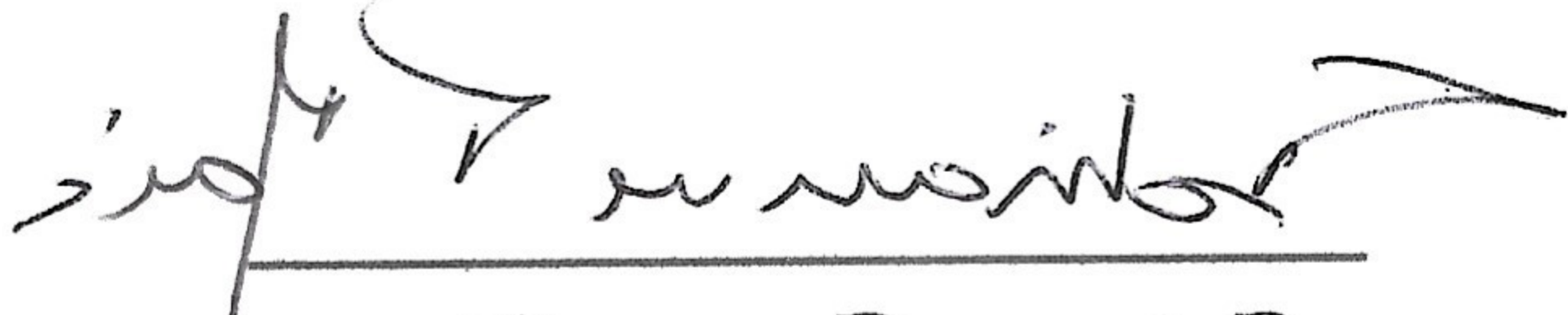
feito. O assunto discorre sobre o que o contrato oferece e o que acontece na prática. **Item 5- Avaliação da parceria com o Condomínio Mandala para colocação de cancela basculante na Rua Renato Paquet com a rua Dulcídio Cardoso, de acordo com AGO 2011;** O Presidente informa que houve uma reunião na administração com a administração do Condomínio Mandala para uma possível parceria para construção de obras com objetivo de colocar cancelas nas ruas, o Presidente do Colegiado, o Sr. **Carlos Gimenes** esclarece que a princípio foi pego de surpresa com essa reunião, em seu ponto de vista ele acha precipitado devido ainda estar em processo, o mesmo segue esclarecendo que possivelmente pode haver uma parceria mas adiante, pois inclui um valor alto no qual terá que ser levado ao Colegiado para aprovação e depois para o Conselho Consultivo. O Sr. **Maurício Vargens** tem a palavra e esclarece que soube da reunião e não acha precipitado pois é um novo caminho, e ficaram de enviar um projeto, no qual depois de recebido será analisado, o **SSF** tem a palavra e esclarece que a parceria com o Mandala é somente padronizar e seria rateado pelos dois Condomínios e no momento não está decidido nada, mas acha que deve ser feita alguma coisa. O **Presidente** tem a palavra e sugere que aguarde a decisão da justiça. O Sr. **Márcio IORIO** tem a palavra e informa que nem existe projeto e pede esclarecimentos sobre a decisão da abertura da rua que seria na General Renato Paquet, o **Presidente** informa que foi em uma Assembleia Geral, o Sr. **Marcio IORIO** informa que o projeto era na Rua das Brumas e não na Renato Paquet, e sugere que deveria fazer um estudo para onde iria abrir pois ele é contra abrir lá, o **SSF** informou que teria que levar o assunto para AGO, após algumas discussões sobre aonde deve ser fechado a rua, foi sugestionado pelo Sr. **Marcio IORIO** que tenha uma AGO para decidir o local da abertura. O Sr. **Roberto Castro**, membro do Conselho Consultivo teve a palavra e esclarece que a decisão de fechar a rua foi em uma AGE, em um projeto de vigilância de segurança do Coronel **Pereira** de alterações viárias, na qual foi discutido com o Eduardo Paes e foi realizado um estudo profundo, no qual foi discutido várias vezes com a Prefeitura, mas quando teve novas eleições e foi trocado o pessoal da Prefeitura, então não teve mais continuidade, o mesmo segue relatando que a AGO não tem o poder de decisão de fechar ou não a rua, pois o condomínio é composto de ruas públicas, ele é favorável todo tipo de segurança mas é preciso observar a lei. O Sr. **Roberto Castro** resume esclarecendo que houve um grande projeto discutido amplamente pelo Colegiado



encerrada pelo Presidente com as felicitações aos aniversariantes do mês. A reunião foi ele aconselhou a passar para o advogado do trabalho para correção. A reunião foi sobre o contrato da Sage, no qual informa que já passou para o jurídico para correção, e informa que foi demarcada e depois a CETRIO regulamentou. A Sra. Fabiane Maia fala IORIO tem a palavra e quer falar sobre vagas demarcadas, o Sr. Maurício Vargas mas é necessário que tenha um projeto para apresentar na próxima AGO. O Sr. Marcio palavra e informa sobre a verba disponível para instalação de câmeras no condomínio, poduíssima qualidade de ser ouvido o áudio. Item 6 - Assuntos Gerais: O S2F tem a alguns momentos não deu para ouvir a fala do Sr. Roberto Castro por estar com somente para licença de obras e hoje o condomínio não tem liberação para fechar. Em ser eleito, não fechou? Pois se pegar o decreto e ler, vai verificar que tem autorizações período pré eleitoral. O Presidente tem a palavra e informa que o material para fechar o depois e não fez nada para fechar, o Sr. Roberto Castro informa que foi discutido em com a palavra o S2F informa que o Eduardo Pass ainda ficou no mandato alguns anos a Prefeitura indiretamente disse que não existe a menor possibilidade de fechar, ainda e houve uma AGE, inclusive foi homologado pela própria Prefeitura, o S2F esclarece que



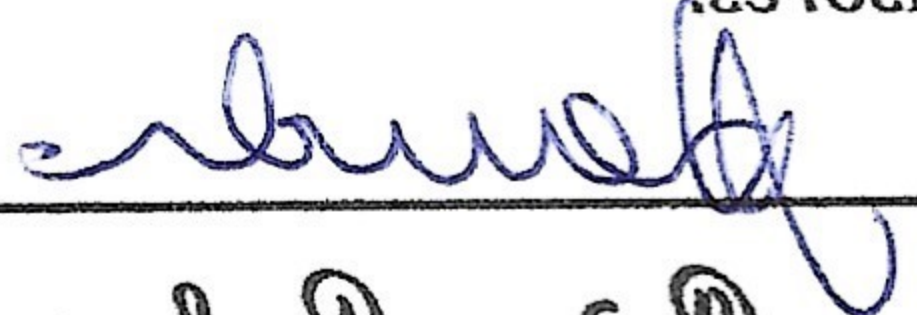
Carlos Alberto Simoes
Presidente do Colegiado



Fabiane Teixeira Maia
Secretária do Colegiado



Dora de Almeida Prado

Revisores:


Andrea Carboni